

*Muito serviço te espera
Para a conquista da paz.
Trabalha, não te lastimes,
O tempo não volta atrás.
Céu, inferno e purgatório
Cada um tem os que faz.”*

*Ele, aí, falou à voz:
“Serás a morte na essência?”
Ela, porém, respondeu
Com firmeza e paciência:
“A morte é caso passado...
Sou a tua consciência.”*

*“De repente, despertando,
Vi que tudo em mim tremeu,
Larguei, correndo, assustado
O corpo que fora meu...
Então, descobri que o homem
Não era outro... Era eu.”*

Leandro Gomes de Barros

[Supremo júbilo]

MEU caro Jaks.
Muita paz.
Não tema, nem receie.
O timoneiro do barco é o Senhor.
Coloquemos sobre o leme as nossas
mãos e esperemos n’Ele.
O trabalho é delicado na adminis-
tração, mas se a alegria humana perten-
ce àqueles que a procuraram, a humil-
dade divina é dos corações que a bus-
cam. Despreocupados do império do
“eu”, alcançaremos o Reino de Deus.

O discípulo fiel não pede, nem rejeita. Aceita as determinações do Senhor, com a deliberação ardente de obedecer para maior glória de Quem tudo nos deu.

—o—

Continuemos, assim, de esperanças entrelaçadas. O amor do amigo verdadeiro desce abaixo das raízes ou se eleva acima das estrelas.

Por isto, o Mestre chamou amigos aos aprendizes da hora primeira.

—o—

Nossa reunião tem imperativos a que não poderemos fugir. Subiremos com a graça celeste. Não descansaremos, até que todos respirem no cimo do monte. O cascalho do personalismo excessivo ainda é, Jaks, o grande impedimento da jornada. Demora-se nas bases da senda e por isto mesmo nos dilacera os pés. Contudo, ainda que nossos pés sangrem na estrada, recordar-nos-emos de que

Jesus lavou os pés dos discípulos e purificou-os.

—o—

Haja mais amor nos corações para que o rio das dádivas transite no santuário sem prejuízo ao bem coletivo.

Até mesmo para receber a felicidade é preciso preparação. Sem vaso adequado os bens do Alto se contaminam com as perturbações do campo inferior, qual acontece à gota diamantina que se converte em lama quando cai na poeira da Terra.

—o—

Grande é a missão do templo e os irmãos que oficiam em seus altares não lhe podem esquecer as finalidades sublimes. “Muito se pedirá daquele que muito recebeu.”

E o nosso grupo não se constituiu ao acaso. Trabalhemos servindo ao bem com esquecimento de todo mal.

Atende, ainda e sempre, meu amigo, aos teus deveres do primeiro instante, com lágrimas de alegria. Não te arrependerás de haver renunciado.

E sentiraś conosco, mais tarde, o supremo júbilo, de reconhecer que doce é o jugo do Senhor e que em companhia d'Ele muito leve e sublime é o peso de nossos pequeninos trabalhos na Causa Humana.

André Luiz

[Droga na cantiga]

*Cantando por encomenda
Do apreço de muita gente,
Assunto dos mais difíceis
Tenho hoje pela frente:
A droga em veneno doce
Na vida do adolescente.*

*Amigos, além da morte
Lastimam a derrocada...
Tanto rapaz quase louco,
Tanta menina largada!...
São milhares de esperanças
Que vão caindo na estrada.*